

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE OVAR

GRIPE A (H1N1)

**PLANO DE
CONTINGÊNCIA**

ÍNDICE

1. Introdução
2. Objectivos
3. Equipa de Coordenação
 - 3.1. Cadeia de Comando e Controlo
4. Organigrama de Comunicação
5. Actividades Essenciais e Prioritárias
6. Medidas de Manutenção da actividade escolar em situação de crise
7. Medidas de prevenção e controlo da gripe
 - 7.1. Reuniões de esclarecimento com profissionais, pais e alunos
 - 7.2. Informação/Divulgação
 - 7.3. Principais Medidas de Protecção
 - 7.4. Medidas de Higienização dos espaços
 - 7.5. Medidas de Higiene Pessoal
 - 7.6. Como actuar perante os sintomas
 - 7.6.1. Sintomas indicadores de Gripe A
 - 7.7. Medidas de isolamento e distanciamento social
 - 7.8. Procedimentos a adoptar após isolamento do aluno
 - 7.9. Procedimento para quem esteve em contacto com infectados com o H1N1
8. Encerramento dos Estabelecimentos de Ensino
9. Parceiros
10. Divulgação do Plano
11. Avaliação

1. Introdução

O Agrupamento de Escolas de Ovar, tendo em conta os contornos que uma pandemia de Gripe A (H1N1) pode vir a ter, elaborou o seu Plano de Contingência, que pretende ser exequível em função dos recursos humanos e das condições físicas e materiais existentes em cada estabelecimento de ensino. Pretende ser um documento aberto e de monitorização, onde estão vertidas as dimensões preventivas e de resposta a esta problemática. Contempla um conjunto de regras e procedimentos que, num contexto de pandemia, ajuda a diminuir os efeitos causados pela doença, assegurando a continuidade das actividades escolares nos diferentes estabelecimentos de educação e ensino do Agrupamento. O seu desenvolvimento implica a participação responsável de toda a comunidade educativa, encarregados de educação, assistentes técnicos e operacionais, docentes, parceiros, em articulação com a DREC, a DGS, o Centro de Saúde de Ovar, Autarquia, bem como outras entidades facilitadoras da informação e da acção.

Recomenda-se a leitura atenta deste Plano e o cumprimento das medidas que nele estão indicadas.

2. Objectivos

O presente Plano de Contingência, pretende antecipar e gerir o impacto de uma eventual pandemia de gripe, através dos seguintes objectivos operacionais:

- Definir a estrutura de decisão, coordenação e monitorização;
- Definir e preparar respostas adequadas às diferentes fases do Plano;
- Garantir a correcta e adequada informação quer a nível interno, quer a nível externo;
- Preparar procedimentos que permitam proteger a saúde de todos os elementos da comunidade escolar, reduzindo o risco de contaminação;
- Informar a comunidade educativa sobre os procedimentos a adoptar na prevenção da gripe A;
- Implicar toda a comunidade educativa no processo de resolução dos problemas que possam vir a ocorrer;
- Manter o Agrupamento em funcionamento, minimizando o efeito do absentismo de docentes, discentes, assistentes técnicos e operacionais;
- Minimizar as repercussões nas actividades lectivas.

3. Equipa de Coordenação

DIRECÇÃO EXECUTIVA

Manuel Cardoso
Manuela Pinto
Teresa Simão

SUBSTITUTOS

Lúcia Pacheco
César Brás

COLABORADORES

Assistentes Técnicos – Alice Ferreira
Assistentes Operacionais – Rosa Celeste

SUBSTITUTOS

Assistentes Técnicos – Celeste Miranda
Assistentes Operacionais – Isabel Viseu

COORDENADORES DE ESTABELECIMENTO

SUBSTITUTOS

Docentes responsáveis pela segurança
ou outro docente designado

3.1 Cadeia de Comando e controlo

Manuel Cardoso

Manuela Pinto

Teresa Simão

Coordenam:

- as medidas de carácter pedagógico e absentismo de docentes e não docentes do Agrupamento;
- as medidas de prevenção e de carácter operacional geral nas escolas;
- as medidas de prevenção e de combate à propagação do vírus H1N1;
- as medidas de carácter operacional relativas aos espaços de isolamento.

Alice Ferreira

Coordena:

- as medidas de carácter administrativo que permitam colmatar o absentismo dos Assistentes Técnicos.

Rosa Celeste

Coordena:

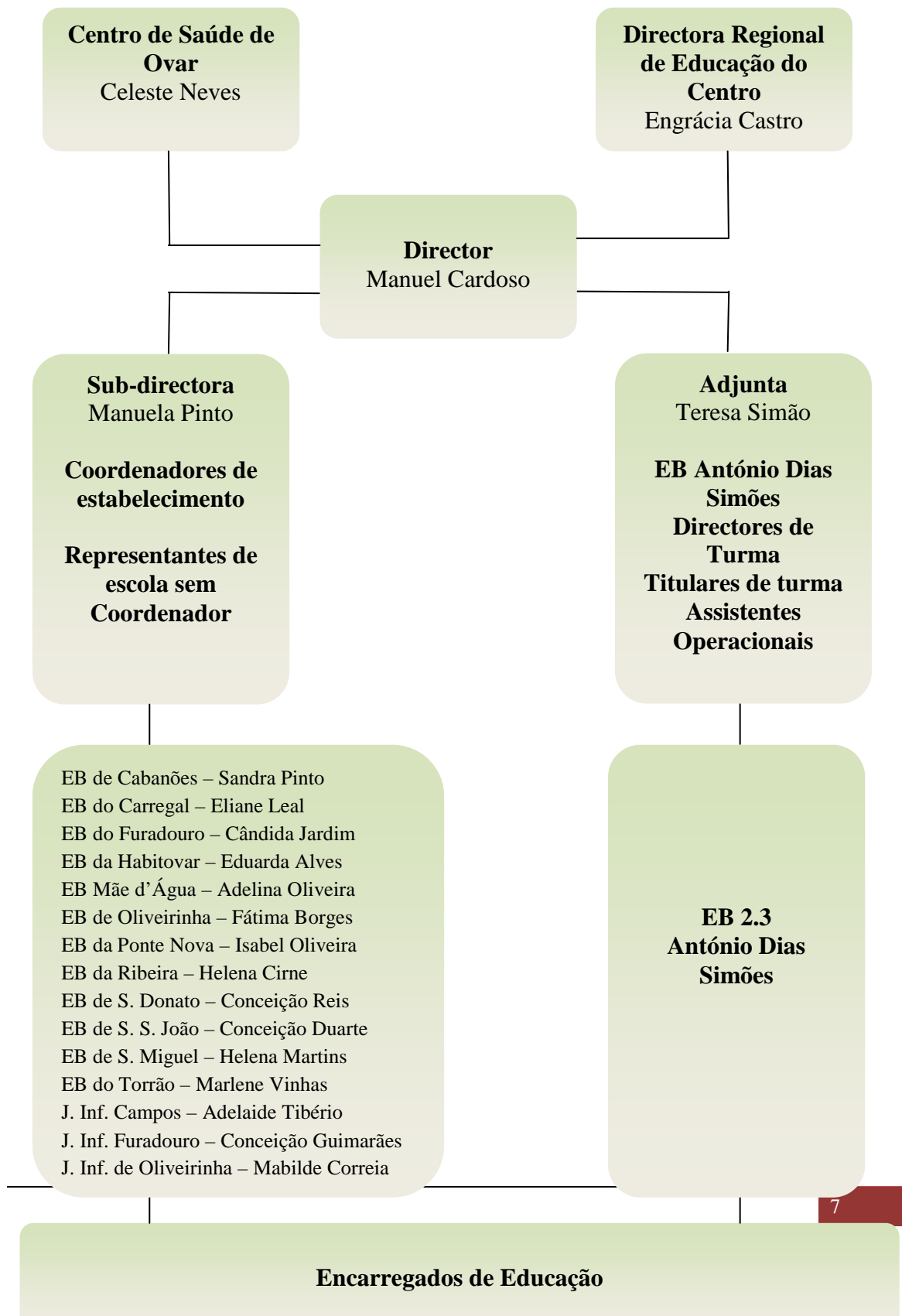
- as medidas de carácter administrativo que permitam colmatar o absentismo dos Assistentes Operacionais;
- as medidas de Higienização das instalações.

Coordenadores de Estabelecimento/Representantes de Estabelecimento sem Coordenador

Coordenam:

- a operacionalização das medidas definidas pela Equipa de Coordenação em cada estabelecimento de ensino;
- a comunicação definida no organigrama a nível local.

4. Organigrama de comunicação



5. Actividades Essenciais e Prioritárias

	Actividades essenciais e prioritárias
Direcção Executiva (Coordenação Geral)	- comunicações - actividades lectivas - serviço de refeições
Serviço de Administração Escolar	- contabilidade - vencimentos - atendimento ao público – alunos - correio
Assistentes Operacionais	- higienização dos espaços escolares - acompanhamento dos alunos
Coordenadores de Estabelecimento (Coordenação local)	- comunicações - actividades lectivas - serviço de refeições

6. Medidas de Manutenção da Actividade Escolar em situação de crise

Docentes

- Aulas de substituição e permutas;
- No 1º Ciclo e Pré-Escolar - substituição do docente de acordo com os recursos humanos existentes e /ou distribuição dos alunos por sala de aula;
- Teletrabalho - actividades realizadas por email, moodle e página da escola, telefone, articuladas entre docentes e encarregados de educação

Não Docentes

- Proceder à sua substituição sempre que possível;
- Deslocação nos estabelecimentos do Agrupamento em função da necessidade de se manterem as actividades essenciais e prioritárias definidas no Plano.

Alunos carenciados retidos no domicílio

- No caso de alunos carenciados ficarem retidos no domicílio a Direcção solicita, à Câmara Municipal que diligencia junto dos Serviços Sociais, IPSS e Organizações não Governamentais o fornecimento de refeições ou bens alimentares.

Ficheiros de dados actualizados

- Em cada estabelecimento de ensino existe um dossiê de contactos de urgência dos encarregados de educação dos alunos, dos docentes, não docentes e parceiros.

7. Medidas de prevenção e controlo da Gripe

7.1. Reuniões de esclarecimento com profissionais, pais e alunos

- Cronograma a anexar

7.2. Informação/Divulgação

- Existência de espaços de informação escrita (cartazes, folhetos e outros materiais informativos), acessíveis a toda a comunidade e em cada estabelecimento de ensino.

7.3. Principais Medidas de Protecção

- Lavar frequentemente as mãos com água e sabão;
- Usar lenço de papel para proteger a tosse ou os espirros, inutilizar o lenço e lavar as mãos em seguida;
- Se não tiver lenço, tossir para o antebraço, nunca para as mãos;
- Evitar tocar na boca, no nariz e nos olhos, sem ter as mãos lavadas;
- Evitar a proximidade de pessoas com sinais de doença gripal (manter uma distância superior a 1 metro);
- Trazer sempre consigo um pacote de lenços;
- Os alunos devem recorrer a água engarrafada para consumo próprio (os bebedouros estão fechados por período de tempo indeterminado);
- Higienizar frequentemente as superfícies de trabalho, teclados, brinquedos, maçanetas de porta, corrimãos, etc.;
- Arejar as salas e espaços interiores.

7.4. Medidas de Higienização dos espaços

Responsabilidades dos diferentes elementos da Equipa de Coordenação

- Garantir condições adequadas para a lavagem das mãos;
Garantir a existência de sabão líquido e dispositivos para secagem das mãos, de preferência toalhetes de papel absorvente. Nunca usar toalhas de pano;
- Garantir a existência de contentores de lixo;
- Identificar, criteriosamente os locais para a colocação de dispositivos de solução anti-séptica de base alcoólica;
- Colocar dispensadores com solução de base alcoólica nas salas onde não existe um ponto de água;

- Definir uma sala ou espaço para o isolamento de alunos que apresentem febre e sinais de gripe;
- Criar uma reserva estratégica de alguns produtos, água alimentos não perecíveis, produtos de higiene e limpeza (sabão líquido, toalhetes de papel, solução de base alcoólica, sacos de lixo,...) e material escolar.

Limpeza de superfícies e materiais

- Efectuar uma limpeza frequente de mesas de trabalho, maçanetas das portas, corrimãos, material escolar, brinquedos, ou objectos muito manipulados ou que se levem à boca (é suficiente a utilização de um produto comum de desinfecção doméstica).
- Passar por água limpa os objectos que possam ser levados à boca, depois de higienizados, a fim de evitar a ingestão do produto de limpeza.

Arejamento de espaços

- Proceder ao arejamento das salas de aula ou de trabalho e espaços interiores da escola, nos momentos aconselhados nos anexos do Plano.
- Manter, sempre que possível, as portas das salas abertas, no 1º Ciclo e na Educação Pré-Escolar, a fim de diminuir o contacto com os puxadores das portas.

7.5. Medidas de Higiene Pessoal

Cobrir a boca e o nariz quando se tosse ou espirra

- Cobrir a boca e o nariz com um lenço de papel, nunca com a mão. Colocar o lenço de papel no caixote do lixo. No caso de não poder usar lenço de papel, tapar a boca com o antebraço. A seguir, lavar as mãos. Cada aluno deverá trazer sempre consigo um maço de lenços de papel.

Lavar frequentemente as mãos

- Lavar frequentemente as mãos, com água e sabão, ou com uma solução de base alcoólica, em especial, após ter:
 - tossido, espirrado ou assoado o nariz;
 - utilizado transportes públicos;
 - frequentado locais com grande afluência de público (centros comerciais e outros).

Em formação cívica no 2º e 3º ciclo e nas aulas da educação pré-escolar e do 1º ciclo, deverá promover-se:

- a rotina de lavagem das mãos e outras medidas básicas de higiene e saúde;
- a realização de trabalhos didácticos com os alunos que permitam reflectir sobre esta problemática.

7.6. Como actuar perante os sintomas

7.6.1. Sintomas indicadores de Gripe A

		GRUPE A	CONSTIPAÇÃO COMUM
SINTOMAS	Febre	38°- 40° C - pode durar cerca de 3 a 4 dias	Raro
	Dor de cabeça	Pode ser muito intensa	Raro
	Dores musculares	Podem ser muito intensas	Raro
	Fadiga marcada	Normal, pode durar cerca de 2 a 3 semanas ou mais após doença aguda	Verifica-se algumas vezes, mas de forma moderada
	Fadiga debilitadora	1ºs sintomas podem ser muito debilitantes	Raro
	Náuseas, vómitos e diarreia	Frequente em crianças com menos de 5 anos	Raro
	Lacrimação	Raro	Frequente
	Congestão nasal (pingo)	Raro	Frequente
	Espirro	Raro	Frequente
	Dor de garganta	Habitual	Habitual
COMPLICAÇÕES		Com deficiência respiratória pré-existente, pode levar a uma situação crónica e por a vida em risco	Nariz entupido e dor de ouvidos

Alunos

- Crianças com Gripe não podem vir à escola até ser feita a avaliação do tipo de gripe de que padecem;
- No caso de uma criança manifestar febre e outros sintomas gripais durante a permanência na escola, deve ser afastada das restantes crianças e mantida na sala ou espaço de isolamento acompanhada por um adulto, sempre que necessário, até à chegada dos pais ou meio de socorro;
- Deve ser contactada a Linha Saúde 24 - **808 24 24 24** e seguidas as orientações prestadas quanto às medidas a adoptar;
- Os adultos que acompanhem a criança devem usar máscara de protecção e adoptar os devidos cuidados de higiene das mãos;

- Se possível, a criança deverá usar máscara de protecção, adaptada ao tamanho da face.

Adultos

- No caso de um profissional apresentar sintomatologia gripal durante a permanência na escola, deve ser contactada a Linha Saúde 24: 808 24 24 24, para obtenção de orientação quanto aos procedimentos a adoptar.

7.7. Medidas de isolamento e distanciamento social

- Deve ser impedido o acesso a qualquer estabelecimento do Agrupamento a quem manifeste sinais claros de gripe, a fim de evitar o contágio;
- Deve existir um espaço em cada estabelecimento de ensino, bem ventilado (se possível com janela para o exterior) para que se proceda ao isolamento de alunos que evidenciem sinais de gripe, durante a sua permanência na escola. Não havendo esse espaço, o aluno deverá ser mantido em local mais reservado, pelo menos a um metro de distância dos outros alunos;
- Devem ser do conhecimento da comunidade escolar os espaços de isolamento, nos diferentes estabelecimentos de ensino.

7.8. Procedimentos a adoptar após isolamento

- Comunicar ao Encarregado de Educação;
- Informar as responsáveis da Equipa de Coordenação;
- Contactar a linha saúde 24;
- Proceder segundo as indicações dadas pela mesma;
- Contactar os bombeiros em caso de necessidade;

O aluno, no caso de confirmação de Gripe H1N1, só pode regressar à escola com alta médica.

7.9. Procedimento para quem esteve em contacto com infectados com o H1N1

- A avaliação da situação é efectuada pela Delegada de Saúde, do Centro de Saúde de Ovar.

8. Encerramento dos Estabelecimentos de Ensino

Nos casos em que a avaliação epidemiológica da situação determine o encerramento da escola, pela Delegada de Saúde, está prevista a informação aos pais e encarregados de educação, por escrito, com indicação do período de encerramento, bem como as medidas de vigilância adoptadas pela Delegação de Saúde.

Segurança nos estabelecimentos de ensino em caso de encerramento

Na escola Sede:

- Manutenção dos serviços administrativos – área contabilidade – vencimentos, atendimento ao público – alunos
- Segurança – PSP e vídeo-vigilância

Outros Estabelecimentos:

- Segurança – PSP (Escola Segura)

9. Parceiros

DREC		
Delegação de Saúde	Centro de Saúde	Dr ^a Celeste Neves
Unidades de Saúde Familiar de Ovar e S. João	Equipas de saúde escolar	
Autarquia	Câmara Municipal de Ovar Juntas de Freguesia de Ovar Junta de Freguesia de S.João	Manuel Oliveira Joaquim Barbosa Bruno Oliveira
Empresas Concessionárias das Cantinas	Eurest Gertal	Sandra Silvia
Empresa Concessionária de limpeza	Climex	Odete Trindade
Protecção Civil	Bombeiros	Bombeiros Voluntários de Ovar
Forças de Segurança	PSP GNR	Escola Segura
Transportes Escolares	Transportes Públicos Transporte de alunos com NEEs	Caima Autoviação do Souto Auto Viação Feirense Câmara Municipal
Transportes de refeições	Autarquia Associação Desportiva	CMO Clube de Futebol Aliança
Outros Fornecedores	Farmácias Supermercados Empresas de material didáctico	Farmácia Central, Instituto Pereira Zagalo Farmácia Rodrigues Ovarpack Olmár Malaquias Barreto

10. Divulgação do Plano

O Plano está disponível na Página do Agrupamento e em cada Estabelecimento de Ensino.

11. Avaliação

O Plano será reavaliado e actualizado sempre que necessário.

Terminada a fase de risco será elaborado um breve relatório, que evidencie os aspectos que correram bem e os que deverão ser ajustados numa situação futura.

Setembro de 2009

O Director

Manuel José da Silva Cardoso

12. Anexos

1. Síntese de procedimentos na educação Pré-Escolar

Crianças	<ul style="list-style-type: none"> - Lavagem/desinfecção de mãos à entrada - Lavagem das mãos à saída - Lavagem das mãos depois do WC - Criação de jogos lúdicos para rotinar comportamentos preventivos
Mobiliário	-Limpeza frequente com detergente e água
Brinquedos/jogos laváveis	-Limpeza frequente /usar conjuntos alternadamente
Peluches/arcas das trapalhadas	-Evitar
Casa das bonecas/jogo do faz de conta	-Suspender os objectos da área da cozinha/criar alternativas
Casas de banho	- higienizar frequentemente
Copos individuais	-Suspender
Informação	-Afixar nas casas de banho cartazes “como lavar as mãos”
Salas de aula	<ul style="list-style-type: none"> - Manter o arejamento - Limpeza frequente <ul style="list-style-type: none"> No intervalo da manhã No intervalo de Almoço No intervalo da tarde No final das actividades
Refeitório	<ul style="list-style-type: none"> -Lavagem de tabuleiros após cada utilização -Lavagem de mãos antes de almoçar -Reforço do acompanhamento dos alunos
Portas	<ul style="list-style-type: none"> - Manter abertas sempre que possível - Limpeza frequente dos puxadores

Janelas e superfícies vidradas	- Limpeza frequente - Recomendação para não tocar
Material didático	- Limpeza - Desinfecção

2. Síntese de procedimentos no 1º ciclo

Salas de Aula	- Arejamento - Limpeza frequente No intervalo da manhã No intervalo da tarde No final das actividades
Biblioteca/Centro de Recursos	- Limpeza diária ao longo do dia de teclados e ratos dos computadores, livros, CD e outros materiais
Polivalente	- Limpeza frequente de mesas e cadeiras
Cantina	- Lavar as mãos antes de almoçar - Tabuleiros: lavagem após cada utilização (Articular procedimentos com a empresa fornecedora das refeições)
Portas	- Manter abertas, sempre que possível - Limpeza dos puxadores ao longo do dia
Janelas/ Superfícies vidradas	- Limpeza frequente - Recomendação de não tocar
Material didático	- Limpeza - Desinfecção
Informação	- Afixar nas casas de banho cartazes “como lavar as mãos”

3. Síntese de procedimentos para a EB António Dias Simões (4ºs anos, 2º e 3º ciclo)

Salas de Aula	<ul style="list-style-type: none"> - Arejamento - Limpeza frequente Nos intervalos No final das actividades/aulas
Ginásio – equipamentos e materiais	<ul style="list-style-type: none"> - Colchões - não usar - limpeza frequente dos materiais e equipamentos ao longo do dia
Ginásio - balneários	<ul style="list-style-type: none"> - Reforço na frequência da limpeza ao longo do dia - Reforço na limpeza dos cabides, bancos e estrados ao longo do dia
Biblioteca/ C. Recursos	<ul style="list-style-type: none"> - Limpeza diária ao longo do dia de teclados e ratos dos computadores, livros, CD e outros materiais
Polivalente	<ul style="list-style-type: none"> - Evitar os grandes grupos - Limpeza frequente de mesas e cadeiras, quiosque, máquinas de venda de produtos alimentares, balcões e outras superfícies
Bar	<ul style="list-style-type: none"> Limpeza frequente, ao longo do dia, do piso e de todos os equipamentos, utensílios, balcões,...
Cantina	<ul style="list-style-type: none"> - Lavar as mãos antes de almoçar - Tabuleiros: lavagem após cada utilização - limpeza do corrimão da linha de self e do refeitório ao longo do período de almoço (Articular procedimentos com a empresa fornecedora das refeições)
Portas	<ul style="list-style-type: none"> - Manter abertas, sempre que possível - Limpeza dos puxadores ao longo do dia
Janelas/ superfícies vidradas	<ul style="list-style-type: none"> - Limpeza frequente - Recomendação de não tocar
Material Didáctico	<ul style="list-style-type: none"> - Limpeza

Gripe A - Plano de Contingência – AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE OVAR

	- Desinfecção
Informação	- Afixar nas casas de banho cartazes “como lavar as mãos”